

STUDIO ARTHUR CASAS

ARQUITETURA

E DESIGN

USA - New York

547 W 27th Street, St #309

10001, EUA

+ 1 646 839 5063

ny@arthurcasas.com

Brasil - São Paulo

Rua Itápolis, 818 - 01245 000

55 11 2182 7500

55 11 3663 6540

sp@arthurcasas.com

FACTSHEET

Projeto	HStern NY
Autor	Arthur Casas
Equipe	Mariana Werfel, Cristiane Trolesi, Natalia Valente, Renata Adoni, Lenka Soares, Paulo Sabatini, Arnault Weber, Felipe Bueno, Mariana Santoro, Nara Telles, Bruno Arinella
Construtor	Michilli Inc.
Consultores	L'Observatoire International (iluminação), Superior Metal and Woodwork (fachada), Sawicki Tarella Architecture + Design PC (arquiteto legal e engenheiro), Elevator Cabs Interior Desining (elevador)
Fornecedores	Daniel DeMarco & Associates, INC (marcenaria), Lepere (tapetes)
Datas	2014 - 2015
Área construída	215 m ²
Localização	New York – NY, EUA
Imagens	Ricardo Labougle

SOBRE

O Studio desenvolveu novo conceito para as lojas H. Stern que evoca a identidade brasileira e cosmopolita do design da marca. A arquitetura é complementar à delicadeza das peças, criando atmosfera aconchegante que remete à caixa de joias.

Situada na 5ª avenida, endereço mítico de grandes joalherias, a fachada comunica a singularidade da loja em meio à profusão das mais diversas marcas e do movimento caótico da cidade. Desenvolvida a partir do "S" da logomarca H.Stern, a trama cria um padrão em placas metálicas semelhantes a uma escama, com reflexos que variam de acordo com a insolação. Os tons dourados e envelhecidos mantêm a sobriedade elegante da joalheria, destacando-a na escala urbana sem competir com as peças expostas. O polimento das placas contrasta com o interior aconchegante, sublinhando o convite aos passantes para conhecer o interior. Três pilares na estreita fachada delimitaram as possibilidades de abertura, levando à criação de uma entrada generosa de um lado e de uma pequena vitrine lateral do outro, pensada como uma caixa de joias em si.

O percurso é marcado pela organicidade do espaço, dominado pela cúpula que amplia o pé-direito e apaga a sensação de limites do interior. Os lambris em madeira, típicos do modernismo brasileiro, ressaltam a horizontalidade que dilui as fronteiras da loja. Expositores e mesas de atendimento tomam formas livres, em convite à descoberta de peças que parecem flutuar sobre estruturas leves ou em balanço. Homenagem ao design americano, cadeiras de Milo Baughman retomam as cores da arquitetura. Particular atenção foi dada à escolha de texturas que se complementam em tonalidades neutras e cálidas: madeira, tecido, couro e metal.

O projeto de iluminação, elaborado pelo l'Observatoire International, de Hervé Descottes, constitui um dos elementos mais complexos do projeto devido a necessidade de destacar a execução das peças tanto quando expostas quanto quando experimentadas. A luz da cúpula de textura aveludada permite homogeneizar o ambiente enquanto focos específicos hierarquizam pontos de destaque, em equilíbrio entre o convite a olhar as joias e a percorrer a arquitetura.

A profusão de detalhes desaparece em meio aos encaixes entre todos os elementos, transformando um quebra-cabeças em homogênea composição arquitetônica. O resultado é um espaço que convida à permanência, um respiro em plena 5ª Avenida. O design brasileiro é revelado pela força de materiais naturais e formas livres, pela sensorialidade que envolve o cliente em todas as escalas e termina por destacar o essencial: a delicadeza de uma joia.